

# As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

**Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
(Organizadores)**

 **Atena**  
Editora

Ano 2019

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonaly Rocha  
Maria Vitória Laurindo  
(Organizadores)

# As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 As ciências biológicas e da saúde na contemporaneidade [recurso eletrônico] / Organizadores Nayara Araújo Cardoso, Renan Rhonalty Rocha, Maria Vitória Laurindo. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-215-9

DOI 10.22533/at.ed.159192803

1. Ciências biológicas. 2. Biologia – Pesquisa – Brasil. 3. Saúde – Brasil. I. Cardoso, Nayara Araújo. II. Rocha, Renan Rhonalty. III. Laurindo, Maria Vitória. IV. Série.

CDD 574

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

## APRESENTAÇÃO

A obra “As Ciências Biológicas e da Saúde na Contemporaneidade” consiste de uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 35 capítulos do volume I, a qual apresenta estratégias para a promoção da saúde em diferentes âmbitos, assim como o detalhamento de patologias importantes.

A promoção da saúde trata-se de um processo que permite aos indivíduos aumentar o controle sobre os fatores determinantes para sua saúde, a fim de propiciar uma melhoria destes. Este processo inclui ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, e também atividades direcionadas a mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública. Dentre as estratégias utilizadas para a promoção da saúde estão inclusas: a promoção da alimentação saudável, o estímulo à realização de atividades físicas, a redução dos fatores de riscos para doenças crônicas por meio de medidas preventivas, entre outros.

As estratégias de promoção à saúde têm como um de seus objetivos gerais a prevenção de doenças crônicas, uma vez que estas são condições que não tem cura, contendo longa duração, progressão lenta e que ocasionam sofrimento e redução da qualidade de vida do paciente e de seus familiares. Dentre as principais doenças crônicas que acometem a população estão as doenças cardiovasculares, como hipertensão e insuficiência cardíaca, diabetes, câncer, doenças renais crônicas e distúrbios psiquiátricos.

Com o intuito de colaborar com os dados já existentes na literatura, este volume I traz atualizações sobre métodos de promoção à saúde, em diferentes instâncias sociais e noções relevantes sobre as principais patologias crônicas, assim esta obra é dedicada tanto à população de forma geral, quanto aos profissionais e estudantes da área da saúde. Desse modo, os artigos apresentados neste volume abordam: fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas; análises epidemiológicas e demográficas em diferentes contextos sociais; aperfeiçoamento de estratégias para alimentação saudável; atualizações sobre diagnóstico e prognóstico de diferentes neoplasias; humanização do atendimento em unidades de saúde e uso de terapias alternativas para o tratamento de doenças crônicas.

Sendo assim, almejamos que este livro possa colaborar com informações relevantes aos estudantes e profissionais de saúde sobre diferentes estratégias para a promoção da saúde, que podem ser usadas para aprimorar a prática profissional, e também para a população de forma geral, apresentando informações atuais sobre prevenção, diagnóstico e terapias de doenças crônicas.

Nayara Araújo Cardoso  
Renan Rhonalty Rocha  
Maria Vitória Laurindo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA COM AUXÍLIO DE UMA EDUCAÇÃO PERMANENTE	
Bárbara Maria Machado Dallaqua Leandra Caetano do Nascimento Marília Egea Fernando Henrique Apolinário	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>11</b>
A ADESÃO AO EXAME COLPOCITOLÓGICO: UMA REVISÃO LITERÁRIA	
Karoline Dorneles Figueiredo Marinna Sá Barreto Leite de Araújo e Meira Paulo Bernardo Geines de Carvalho Raphaella Mendes Arantes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>17</b>
COMPREENDENDO A RELAÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E OBESIDADE ABDOMINAL DE MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA	
Élica Natália Mendes Albuquerque Karina Pedroza de Oliveira Camila Pinheiro Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>27</b>
MARCADORES DE TRABALHO DE PARTO PREMATURO	
Sílvia de Lucena Silva Araújo Julia Peres Danielski Rossana Pereira da Conceição Frederico Timm Rodrigues de Sousa Felipe de Vargas Zandavalli Guilherme de Lima Matheus Zenere Demenech Marina Possenti Frizzarin Daiane Ferreira Acosta Daniele Ferreira Acosta Celene Maria Longo da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>34</b>
PERFIL ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE GESTANTES NO NORDESTE BRASILEIRO	
Maria Dinara de Araújo Nogueira Mariana da Silva Cavalcanti Amanda de Moraes Lima Carine Costa dos Santos Carlíane Vanessa Souza Vasconcelos Ana Angélica Romeiro Cardoso Rafaela Dantas Gomes Juliana Soares Rodrigues Pinheiro Géssica Albuquerque Torres Freitas Maria Raquel da Silva Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928035</b>	

<b>CAPÍTULO 6 .....</b>	<b>41</b>
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928036</b>	
<b>CAPÍTULO 7 .....</b>	<b>55</b>
PRINCIPAIS DEMANDAS DE UM COMITÊ DE ÉTICA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO PRIVADA	
Luciana de Paula Lima e Schmidt de Andrade Grace Maria Brasil Fontanet	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928037</b>	
<b>CAPÍTULO 8 .....</b>	<b>62</b>
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS EM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA	
Andréia Gonçalves dos Santos Cleidiney Alves e Silva Jéssica de Carvalho Antunes Barreira Jackeline Ribeiro Oliveira Guidoux Thales Resende Damião Gustavo Nader Guidoux	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928038</b>	
<b>CAPÍTULO 9 .....</b>	<b>75</b>
REFLEXÕES SOBRE O DIREITO UNIVERSAL À ANAMNESE CLÍNICA NA NOVA ERA DA AUTONOMIA DOS PACIENTES	
Antonio Augusto Masson Lívia Conti Sampaio Ana Carolina S. Mendes Cavadas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.1591928039</b>	
<b>CAPÍTULO 10 .....</b>	<b>84</b>
REGULAÇÃO DO CÁLCIO E FÓSFORO NA SAÚDE BUCAL	
Camila Teixeira do Nascimento Mariáli Muniz Sassi Mariana Meira França Fabio Alexandre Guimarães Botteon	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280310</b>	
<b>CAPÍTULO 11 .....</b>	<b>91</b>
RELAÇÃO ENTRE ESTRESSE E CONDUTAS DE SAÚDE DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE	
Fabíola Feltrin Luciane Patrícia Andreani Cabral Danielle Bordin Cristina Berger Fadel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280311</b>	

<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>103</b>
RELAÇÕES DE SABER E PODER NA ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES DE MICHAEL FOUCAULT Marcelen Palu Longhi DOI 10.22533/at.ed.15919280312	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>119</b>
RISCO EM REPROCESSAMENTO DE PRODUTOS PARA SAÚDE EM UNIDADES BÁSICAS DE SALVADOR, BA Eliana Auxiliadora Magalhães Costa Quézia Nunes Frois dos Santos Isabele dos Santos Dantas DOI 10.22533/at.ed.15919280313	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>130</b>
SENSIBILIDADE E ESPECIFICIDADE DOS MÉTODOS DA MEDICINA NUCLEAR NA IDENTIFICAÇÃO E DIFERENCIAÇÃO DE GLIOMAS Rayanne Pereira Mendes Emilly Cristina Tavares Katriny Guimarães Couto Laura Divina Souza Soares Nágila Pereira Mendes DOI 10.22533/at.ed.15919280314	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>135</b>
SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO A USUÁRIO COM NEOPLASIA MALIGNA DE OROFARINGE: RELATO DE CASO Janaina Baptista Machado Ingrid Tavares Rangel Patrícia Tuerlinckx Noguez Franciele Budziareck Das Neves Luiz Guilherme Lindemann Aline da Costa Viegas Silvia Francine Sartor Taniely da Costa Bório DOI 10.22533/at.ed.15919280315	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>143</b>
TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA E EPIDEMIOLÓGICA DE RORAIMA Maria Soledade Garcia Benedetti Thiago Martins Rodrigues Roberto Carlos Cruz Carbonell Calvino Camargo DOI 10.22533/at.ed.15919280316	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>152</b>
USO DE FITOTERÁPICOS E PLANTAS MEDICINAIS EM PACIENTES HIPERTENSOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE FORTALEZA - CE José Wilson Claudino Da Costa Ana Thaís Alves Lima Beatris Mendes Da Silva Oslen Rodrigues Garcia Ingrid Melo Araújo DOI 10.22533/at.ed.15919280317	

**CAPÍTULO 18 ..... 156**

USO DE LIPOENXERTO EM CICATRIZ EXCISÃO DE SARCOMA EM MEMBRO INFERIOR

Ananda Christiny Silvestre  
Bárbara Oliveira Silva  
Beatriz Aquino Silva  
Citrya Jakelline Alves Sousa  
Débora Goerck  
Marianna Medeiros Barros da Cunha  
Rodrigo Gouvea Rosique  
Tuanny Roberta Beloti

**DOI 10.22533/at.ed.15919280318**

**CAPÍTULO 19 ..... 161**

CONCURSO LANCHES SAUDÁVEIS, DE BAIXO CUSTO E PRÁTICOS PARA CANTINAS DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA

Maria Claret Costa Monteiro Hadler  
Ariandeny Silva de Souza Furtado  
Maria Das Graças Freitas de Carvalho

**DOI 10.22533/at.ed.15919280319**

**CAPÍTULO 20 ..... 173**

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL: DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS PELOS PRÉ-ESCOLARES DE COMUNIDADES NO INTERIOR DO CEARÁ

Ana Paula Apolinário da Silva  
Luciana Freitas de Oliveira  
João Xavier da Silva Neto  
Ana Paula Moreira Bezerra  
Karina Pedroza de Oliveira  
Maressa Santos Ferreira  
Luiz Francisco Wemmenson Gonçalves Moura  
Eva Gomes Moraes  
Larissa Alves Lopes  
Marina Gabrielle Guimarães de Almeida  
Tiago Deiveson Pereira Lopes  
Camila Pinheiro Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.15919280320**

**CAPÍTULO 21 ..... 179**

EFEITO MIDRIÁTICO DA FENILEFRINA A 10%: COMPARAÇÃO ENTRE A AUTOINSTILAÇÃO DE GOTA EM OLHOS ABERTOS E A VAPORIZAÇÃO EM OLHOS FECHADOS

Arlindo José Freire Portes  
Anna Carolina Silva da Fonseca  
Camila Monteiro Ruliere  
Luiz Felipe Lobo Ferreira  
Nicole Martins de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.15919280321**



**CAPÍTULO 22 ..... 187**

A MÚSICA NA SALA DE ESPERA COMO ESPAÇO DE ACOLHIMENTO E PROMOÇÃO À SAÚDE

Márcia Caroline dos Santos  
Tatiane Maschetti Silva  
Bárbara Vukomanovic Molck  
Mariah Aguiar Arrigoni  
Guilherme Correa Barbosa  
Cintia Aparecida de Oliveira Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.15919280322**

**CAPÍTULO 23 ..... 194**

A UNIVERSIDADE E SEU PAPEL CONTEMPORÂNEO NO ENVELHECIMENTO: UMA VIVENCIA DE REFLEXOLOGIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Daisy de Araújo Vilela  
Ana Lucia Rezende Souza  
Keila Márcia Ferreira de Macedo  
Marina Prado de Araújo Vilela  
Isadora Prado de Araújo Vilela  
Pedro Vitor Goulart Martins  
Julia Ester Goulart Silvério de Carvalho  
Juliana Alves Ferreira  
Marianne Lucena da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.15919280323**

**CAPÍTULO 24 ..... 202**

ADESÃO AO TRATAMENTO COM CPAP/VPAP EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Jasom Pamato  
Kelser de Souza Kock

**DOI 10.22533/at.ed.15919280324**

**CAPÍTULO 25 ..... 214**

AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E A INTENÇÃO EM REALIZAR CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA POPULAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

João Vitor Moraes Pithon Napoli  
Vitor Vilano de Salvo  
José Vinicius Silva Martins  
Edgar da Silva Neto  
Gabriel Stecca Canicoba  
Monique pinto saraiva de oliveira  
Lavinia Maria Moraes Pithon Napoli

**DOI 10.22533/at.ed.15919280325**

**CAPÍTULO 26 ..... 225**

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE NA REGIONAL GOIANA DE SAÚDE SUDOESTE I

Ana Cristina de Almeida  
Ana Luiza Caldeira Lopes  
Erica Carolina Weber Dalazen  
Isabella Rodrigues Mendonça  
Fernandes Rodrigues de Souza Filho  
Jair Pereira de Melo Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.15919280326**

<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>232</b>
COMPOSIÇÃO DA REDE SOCIAL DOS ADOLESCENTES QUE FREQUENTAM UMA <i>LAN HOUSE</i>	
Lorrâne Laisla de Oliveira Souza	
Leonardo Nikolas Ribeiro	
Danty Ribeiro Nunes	
Marilene Rivany Nunes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280327</b>	
<b>CAPÍTULO 28</b> .....	<b>245</b>
DOENÇA RENAL CRÔNICA E SAÚDE COLETIVA: REVISÃO DE LITERATURA	
Leonardo Ayres Neiva	
Lucas Ramos de Paula	
Rafael Assem Rezende	
Queren Hapuque Barbosa	
Taciane Elisabete Cesca	
Raquel Gomes Parizzotto	
Lorena Oliveira Cristovão	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280328</b>	
<b>CAPÍTULO 29</b> .....	<b>251</b>
GRUPOS TERAPÊUTICOS COMUNITÁRIOS: UMA PROPOSTA DE EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS NA ATENÇÃO BÁSICA	
Polyana Luz de Lucena	
Marcela Medeiros de Araujo Luna	
Arethusa Eire Moreira de Farias	
Vilma Felipe Costa de Melo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280329</b>	
<b>CAPÍTULO 30</b> .....	<b>256</b>
MAGNITUDE E COMPORTAMENTO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA NO ESTADO DE RORAIMA	
Maria Soledade Garcia Benedetti	
Thiago Martins Rodrigues	
Roberto Carlos Cruz Carbonell	
Calvino Camargo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280330</b>	
<b>CAPÍTULO 31</b> .....	<b>264</b>
MITOS E CRENÇAS: UMA AÇÃO POPULAR PARA CUIDAR DA SAÚDE	
Rodrigo Silva Nascimento	
Juliano de Souza Caliarí	
Cássia Lima Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280331</b>	
<b>CAPÍTULO 32</b> .....	<b>269</b>
MORTALIDADE POR NEOPLASIAS QUE POSSUEM O TABAGISMO COMO FATOR DE RISCO	
Ana Luiza Caldeira Lopes	
Laís Lobo Pereira	
Yasmin Fagundes Magalhães	
Ana Cristina de Almeida	
Anna Gabrielle Diniz da Silva	
Kênia Alves Barcelos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280332</b>	

<b>CAPÍTULO 33</b> .....	<b>276</b>
NEUROFIBROMATOSE TIPO 1: CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO PRECOCE	
Isabela Souza Guilherme Carolina de Araújo Oliveira Cesar Antônio Franco Marinho Leonardo Martins Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280333</b>	
<b>CAPÍTULO 34</b> .....	<b>285</b>
OS POTENCIAIS RISCOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO NA MANIPULAÇÃO CERVICAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	
Heldâneo Pablo Ximenes Aragão Paiva Melo Kedmo Tadeu Nunes Lira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280334</b>	
<b>CAPÍTULO 35</b> .....	<b>296</b>
CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR ATRAVÉS DE QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO E CORRELAÇÃO COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	
Ana Clara Reis Barizon de Lemos Andreia de Lima Maia Erika Cristina de Oliveira Chaves Guilherme Margalho Batista de Almeida Igor Batista Moraes Lucas Borges de Figueiredo Chicre da Costa Yasmine Henriques de Figueiredo Rebecchi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280335</b>	
<b>CAPÍTULO 36</b> .....	<b>301</b>
ENFRENTAMENTO DO SURTO DE COQUELUCHE PELA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE MIRANGABA-BA	
Jenifen Miranda Vilas Boas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280336</b>	
<b>CAPÍTULO 37</b> .....	<b>313</b>
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E MOTIVAÇÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PARCEIRAS DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	
Sílvia Patrícia Ribeiro Vieira Suzane Brust de Jesus Marciana Pereira Praia Clara Fernanda Brust de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280337</b>	
<b>CAPÍTULO 38</b> .....	<b>327</b>
SABERES POPULARES SOBRE A AUTOMEDICAÇÃO: A UTILIZAÇÃO INDISCRIMINADA DE FITOTERÁPICOS	
Lúcia Aline Moura Reis Anna Carla Delcy da Silva Araújo Maira Cibelle da Silva Peixoto Kariny Veiga dos Santos Hellen Ribeiro da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.15919280338</b>	

**CAPÍTULO 39 ..... 337**

EDUCAÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA GESTANTES, MÃES E CRIANÇAS À LUZ DA VISÃO DOS EXTENSIONISTAS

Eloisa Lorenzo de Azevedo Ghersel

Amanda Azevedo Ghersel

Noeme Coutinho Fernandes

Lorena Azevedo Ghersel

Herbert Ghersel

**DOI 10.22533/at.ed.15919280339**

**SOBRE OS ORGANIZADORES..... 345**

## AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL E A INTENÇÃO EM REALIZAR CIRURGIAS PLÁSTICAS EM UMA POPULAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS DA ÁREA DA SAÚDE

**João Vitor Moraes Pithon Napoli**  
**Vitor Vilano de Salvo**  
**José Vinicius Silva Martins**  
**Edgar da Silva Neto**  
**Gabriel Stecca Canicoba**  
**Monique pinto saraiva de oliveira**  
**Lavinia Maria Moraes Pithon Napoli**

**RESUMO: Introdução:** A exposição pessoal pela popularização das mídias sociais gerou uma maior autoavaliação e a consequente busca pela aparência ideal. Dessa forma, a motivação de utilizar métodos cirúrgicos para melhora da aparência física cresce exponencialmente. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo o qual foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana, conforme definido na resolução CNS 466/12, via online pela Plataforma Brasil com o número CAAE 59154416.0.0000.5511. A casuística foi formada por 50 alunos da Universidade Nove de julho, do Campus Vergueiro -SP. O primeiro questionário foi “Body Shape Questionnaire” (BSQ), 34 perguntas foram respondidas quanto a sua percepção corporal. O segundo questionário foi o da “Escala de Investimento Corporal” (EIC). Neste foram respondidas perguntas quanto a preocupação e investimento em seu corpo. Os participantes responderam, também, um questionário extra sobre qual

o interesse em realizar uma cirurgia plástica durante o ano, no próximo e em cinco anos, nomeado como “questionário de interesse em cirurgias plásticas futuras” (QICPF). **Resultado:** O BSQ médio foi de 98,04. O interesse em realizar futuras cirurgias plásticas (de 0 a 15) foi de 7,88. A média do EIC foi de 91 (considerado moderado) O peso médio foi 60 Kg e o IMC médio foi de 22,62 sendo o maior 29,9 e o menor 19,1. **Conclusão:** Os resultados sugerem que a medida em que o IMC se eleva, aumenta-se também a insatisfação corporal. A maior parte dos voluntários era eutrófico (IMC de 18,5 - 24,5). A EIC demonstrou que quanto maior o investimento corporal menor o interesse em realizar cirurgias. A pesquisa também apontou para o fato preocupante de mulheres com peso adequado para a estatura desejarem pesos ainda menores, devido ao potencial para transtornos alimentares e transtorno dismórficos corporal.

### EVALUATION OF BODY IMAGE AND THE INTENTION OF UNDERGOING TO PLASTIC SURGERIES IN A POPULATION OF MEDICAL E DENTAL STUDENTS

**ABSTRACT: Introduction:** Personal exposure due to popularization of social media has created a greater self-assessment and consequent

search for the ideal appearance. Thus, the motivation to use surgical methods to improve physical appearance grows exponentially. **Methods:** This is a qualitative study that was approved by the Ethics Committee in Human Research, as defined in resolution CNS 466/12, via online by Plataforma Brasil number CAAE 59154416.0.0000.5511. The sample consisted of 50 students from the University Nove de Julho, Campus Vergueiro -SP. The first questionnaire was “Body Shape Questionnaire” (BSQ), 34 questions were answered regarding their body perception. The second questionnaire was the “Body Investment Scale” (EIC) regarding worry and investment in your body. Participants also answered an additional questionnaire about their interest in performing plastic surgery during the current year, next year and during the following five years, named as a “questionnaire of interest in future plastic surgeries” (QICPF). **Result:** The average BSQ was 98.04. The interest in performing future plastic surgeries (from 0 to 15) was 7.88. The mean EIC was 91 (considered moderate). The mean weight was 60 kg and the mean BMI was 22.62, the highest being 29.9 and the lowest was 19.1. **Conclusion:** The results suggest that as BMI increases, body dissatisfaction increases. Most of the volunteers were eutrophic (BMI of 18.5 - 24.5). The EIC has shown that the higher the body investment the lower the interest in performing surgeries. The research also pointed to the troubling fact of women of adequate weight for height desiring even smaller weights, due to the potential for eating disorders and body dysmorphic disorder.

## INTRODUÇÃO

O conceito de “imagem corporal” como um fenômeno psicológico foi inicialmente descrito em 1935 pelo escritor alemão Schilder como sendo a imagem que nós temos de nosso corpo em nossa mente. O que pode explicar uma forma que o nosso corpo é apresentado a nós mesmos<sup>1, 2</sup>.

Alterações na imagem corporal podem ser encontradas tanto em distúrbios neurológicos quanto psiquiátricos fazendo parte do DSM V em doenças como: anorexia, depressão, bulimia, entre outras<sup>3-4</sup>. Muitos autores reconhecem a pressão cultural e social das mídias modernas como mecanismo de impulsão e imposição para a manutenção de um corpo tido como “ideal” (magro, esbelto e sarado)<sup>5-6</sup>, afirmando que até mesmo a percepção da forma corporal pode ser distorcida, levando a estados patológicos de anorexia ou bulimia<sup>7</sup>, como também tem grande influência no crescimento do número de cirurgias plásticas<sup>8</sup>.

Insatisfação com a aparência do corpo é considerada particularmente mais frequente em mulheres jovens. Porém, estudos mostram que homens estão cada vez mais excessivamente preocupados com a imagem dos seus corpos<sup>9-10</sup>.

Existem diversos estudos utilizando casuísticas exclusivas de pessoas que estão insatisfeitas com a sua imagem corporal, e este sentimento pode ser quantificado por meio de diferentes questionários, como por exemplo, a “Body Investment Scale” (BIS) ou a “Escala de Investimento Corporal” (EIC)<sup>7</sup> e o “Body Shape Questionnaire”

(BSQ)<sup>1,11,12</sup>. Com base nesta quantificação da imagem corporal, pode-se avaliar o interesse de uma pessoa em realizar uma cirurgia plástica.

Em 2013, foi conduzida uma pesquisa acerca do número de cirurgias plásticas realizadas em diversos países, que apontou o Brasil como o primeiro colocado no ranking mundial. Este fato pode ser atribuído ao clima tropical do país, onde os corpos encontram-se mais expostos. Pode-se ainda acrescentar como justificativa a facilidade de pagamento desses procedimentos estéticos, a ascensão de algumas classes sociais e ao sucesso de cirurgiões plásticos brasileiros internacionalmente<sup>11</sup>.

Em relação a essa grande ascensão da cirurgia plástica como reparadora de contornos corporais, de anormalidades estéticas ou para satisfação da beleza<sup>13</sup> acredita-se que os questionários de imagem corporal podem auxiliar os cirurgiões a entender as pretensões dos pacientes quanto a futuros procedimentos estéticos<sup>7</sup>.

## OBJETIVO

### 1. Objetivos Gerais

Analisar as diferenças de avaliação corporal através dos questionários da “Escala de Investimento Corporal” e do “Body Shape Questionnaire”. Quantificar a intenção de realizar algum procedimento estético por meio do “questionário de interesse em cirurgias plásticas futuras” (QICPF) nas populações de alunos de medicina e odontologia da Universidade Nove de julho – UNINOVE.

### 2. Objetivos Específicos

- Avaliar diferenças quantitativas e qualitativas entre os dois questionários.
- Avaliar diferenças de imagem corporal entre os alunos avaliados.

## MÉTODOS

### Casuística e Métodos:

#### *1. Aspectos Éticos*

Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana, conforme definido na resolução CNS 466/12, via online pela Plataforma Brasil com o número CAAE 59154416.0.0000.5511 .

Foi distribuído Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para participação em pesquisa clínica.

#### *2. Local do Estudo e População*

A casuística foi formada por 50 alunos dos cursos de medicina e odontologia, da Universidade Nove de julho – UNINOVE, do Campus Vergueiro, localizada na Rua Vergueiro, 235, Liberdade, São Paulo- SP.

Como critérios de inclusão, todos foram voluntários e estavam cursando entre o primeiro e o quarto ano de seu curso, da faixa etária de 18 a 40 anos, de ambos os sexos e de todas as etnias, que realizaram ou não cirurgias plásticas prévias.

### *3. Aplicação do Questionário*

O termo de consentimento para participação em pesquisa clínica (TCLE) foi apresentado e assinado em duas vias pelos voluntários.

Em seguida, foi explicada a forma de preencher os três questionários, que foram aplicados nas salas de aula dos alunos e todos os realizaram sozinhos, pois eram autoaplicáveis.

O primeiro questionário foi o “Body Shape Questionnaire” (BSQ), 34 perguntas respondidas quanto a sua percepção corporal quantificado pela frequência de cada pergunta, sendo 1 nunca e 6 sempre, ele era autoexplicativo e pôde ser realizado entre três e dez minutos. O segundo questionário foi a “Escala de Investimento Corporal” (BIS). Neste foram respondidas 24 perguntas quanto a preocupação e investimento em seu corpo com a mesma quantificação de 1 a 6 do BSQ. Este teste também era autoexplicativo e pôde ser realizado entre três e oito minutos.

Além dos dois questionários os participantes responderam um questionário extra sobre qual o interesse (de 0 a 5, sendo zero nenhum interesse e 5 muito interesse) em realizar uma cirurgia plástica no decorrente ano, no próximo e em cinco anos, que foi nomeado como “questionário de interesse em cirurgias plásticas futuras” (QICPF)

### *4. Análise Estatística*

As análises estatísticas descritivas das variáveis estudadas foram calculadas por meio de medidas de tendência central (média) e dispersão (valor mínimo e máximo, e desvio padrão) para idade, IMC, BQS, BIS e testes *t* para as variáveis quantitativas. Além disso foi relacionado também com questionário extra de interesse em cirurgias plásticas futuras.

## **RESULTADOS**

Foram entrevistados 50 voluntários dos cursos de medicina e odontologia, apresentavam em média 20,9 anos de idade, sendo o mais novo com 18 anos e o mais velho com 35 anos (Gráfico 1).





O peso médio foi de 60 kg, entre 48 kg e 75 kg; e a altura média foi de 1,63 m, de 1,80 m a 1,50; o IMC médio foi de 22,62 sendo o maior 29,9 e o menor 19,1, a maior parte dos voluntários era eutrófico (IMC de 18,5 - 24,5) com 79,5%, apenas 2,2% estavam com baixo peso (>18,5) e 18,8% apresentaram sobrepeso (25 -29,9).

Número de voluntários	Idade	Peso	Altura	IMC	BSQ	EIC	Interesse em CP	Satisfação corporal
50	20,9 (18 – 35)	60 (48 – 75)	1,63 (1,5- 1,8)	>18,5	66	93	6	7
				18,6-24,9	92 (35-163)	91,3 (70 – 104)	8,1 (3 – 15)	6,3
				25 – 29,9	111,8 (56 – 167)	86,5 (75 – 100)	8 (3 – 8)	5

Tabela 1: IMC: Índice de massa corporal;

BSQ: Body Shape Questionnaire;

EIC: Escala de Investimento Corporal;

Interesse em CP: Interesse em realizar futuras Cirurgias Plásticas.

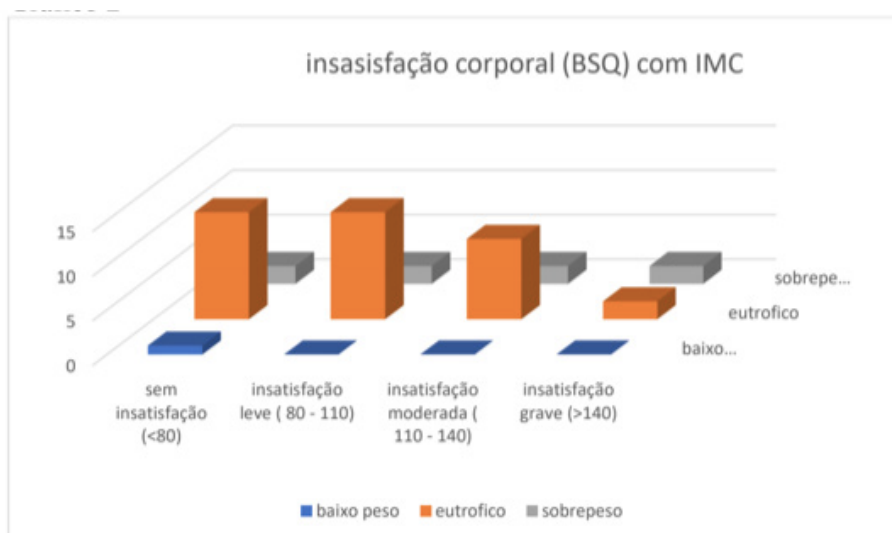


Gráfico 2

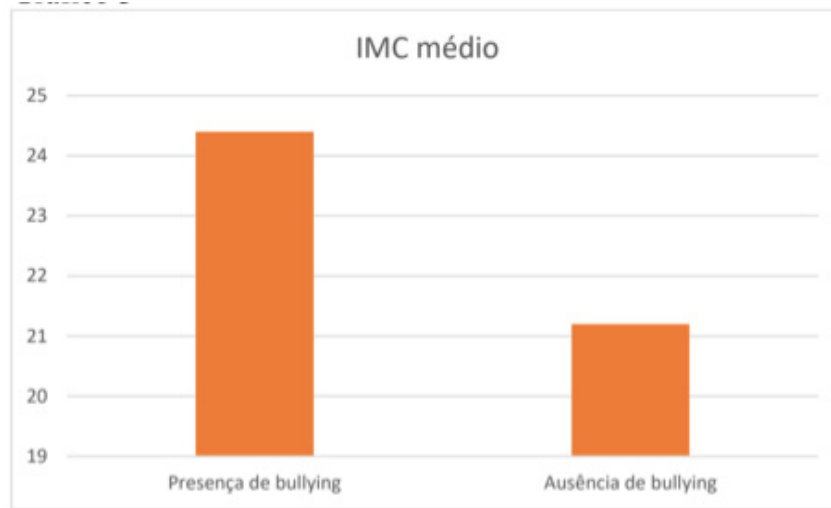
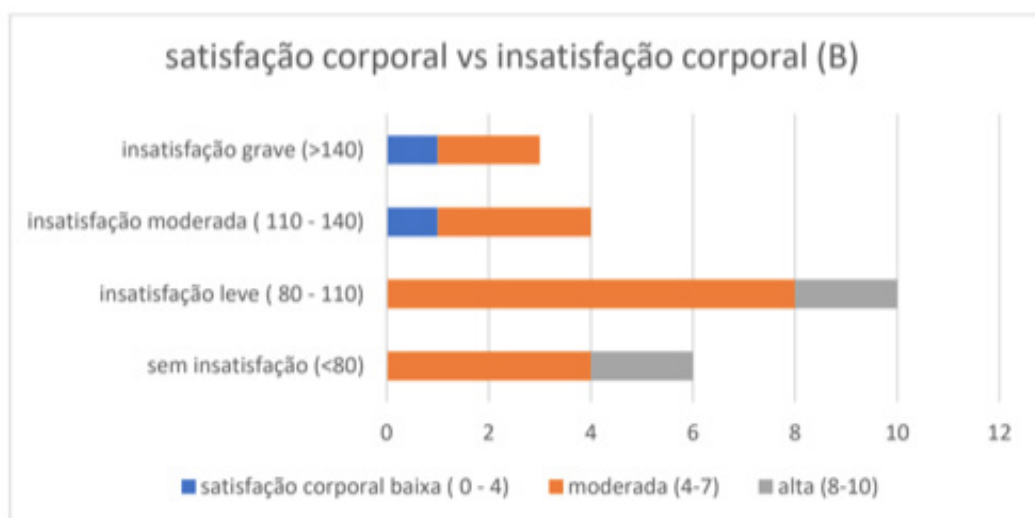


Gráfico 3

O BSQ médio foi de 98,04, e a insatisfação corporal média aumenta à medida que o IMC se eleva (Tabela 1) e é inversamente proporcional à satisfação corporal (Gráfico 4). Quanto ao interesse em realizar futuras cirurgias plásticas, de zero a quinze, a média foi de 7,88, contudo, nenhum assinalou não ter interesse, a EIC demonstrou que as maiores pontuações apresentaram baixo interesse em realizar cirurgias plásticas e os moderados graus de investimento corporal apresentaram os maiores valores de interesse em realizar cirurgias.



A média encontrada do EIC foi de 91, o que é considerada moderada, e a variação foi baixa com mínimo de 70 e máximo de 108. Além disso, 50% das pessoas com BSQ abaixo da média, apresentavam também EIC abaixo da média. Foi observado que a medida em que o IMC aumenta o investimento corporal diminui (tabela 1). A renda familiar média foi de 6.223 reais mensal, com uma média de 3,55 dependentes dessa renda. A satisfação corporal média de zero à dez foi de 6,16.

	IMC médio	Satisfação corporal	BSQ	EIC	Interesse em CP
Presença de bullying	24,4	5,4	110,3	90,3	7,6
Ausência de bullying	21,2	6,5	97,5	90,2	7,7

Tabela 2

A presença de bullying nessa amostra foi de 32% dos entrevistados, observou-se (tabela 2), a relação de maior IMC com o bullying como também maior insatisfação corporal. Contudo não houve relação entre presença ou ausência de bullying com o investimento corporal e interesse em realizar cirurgias plásticas.

## DISCUSSÃO

A importância de identificar alterações na imagem corporal é crucial para o diagnóstico precoce de Transtornos Alimentares e Transtorno Dismórfico Corporal, já que os sintomas isolados desses distúrbios precedem sua manifestação completa<sup>1</sup>

Essa observação reafirma a importância de se compreender os questionários como o BSQ e o EIC, e também avaliar sua aplicação para cada paciente e a relação deles com interesse em realizar futuras cirurgias plásticas.

Tanto o BSQ<sup>1</sup> como o EIC<sup>12</sup> (NO LUGAR DO 12 COLOCAR 7) foram validados anteriormente na literatura, os resultados do presente estudo fizeram a conexão destes com o questionário de interesse em realizar futuras cirurgias plásticas.

O “Body Shape Questionnaire (BSQ)”, elaborado originalmente por Cooper et al., em 1987 tem 34 itens designados para mensurar as preocupações com a forma do corpo.

A versão adaptada para o Brasil, validada com estudantes universitárias, manteve as características da escala original<sup>28</sup> (DI PIETRO, 2001).

A Body Investment Scale (BIS) foi criada para avaliar o investimento emocional no Corpo. A escala original é composta por 24 itens. As respostas estão dispostas numa escala Likert de 5 pontos: “eu não concordo com nada” (1) a “eu concordo plenamente” (5). Escores altos indicam sentimentos mais positivos a respeito do corpo, maiores cuidados com o físico e com a proteção.

A versão brasileira foi construída por Gouveia & cols. (2008). Dois psicólogos bilíngues realizaram a tradução, que foi submetida a apreciação de um terceiro psicólogo, também bilíngue. Para a comprovação da validade semântica, os pesquisadores aplicaram o questionário em 20 estudantes de João Pessoa. Para a validação, o questionário foi aplicado em 317 mulheres, estudantes do último ano do ensino médio de João Pessoa, de idade entre 15 e 58 anos.

O questionário de interesse em realizar futuras cirurgias plásticas foi elaborado

pelos autores deste trabalho com o intuito de relacionar os outros 2 questionários já validados, BSQ e BIS, com o objetivo de obter informações sobre o desejo de realizar procedimentos estéticos e relacioná-los com renda familiar, presença de bullying, e a graduação da satisfação corporal, que pode ser de zero a dez, classificada em baixa satisfação corporal (0 – 4) moderada (5 - 7) e alta satisfação (8 – 10).

Notou-se equivalência quanto a média do BSQ (98,04) de nossa amostra em comparação a pesquisa em acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) em 2009 (BSQ médio: 97), inferindo-se similaridade nas amostras.

A presença de bullying nessa amostra foi de 32% dos entrevistados, Moura et al (COLOCAR 14 EM EXPOENTE), estudou bullying em 1075 alunos da primeira a oitava série, e a prevalência foi de 17,5%. Observou-se, a relação de maior IMC com o bullying como também maior insatisfação corporal (tabela 2), Souza et al observou que 70% das vítimas de bullying apresentavam insatisfação com a imagem corporal (COLOCAR 15 EM EXPOENTE). Contudo não houve relação da presença ou ausência de bullying com o investimento corporal e interesse em realizar cirurgias plásticas.

Disso observa-se que a vítima de bullying tem relação com a forma física, contudo essas vítimas tem os mesmos desejos de cuidado com o corpo, como também interesse em procedimentos estéticos do que os que não sofreram bullying.

Em nossa amostra, 18% encontravam-se acima do peso (considerado IMC >25), porém enquadravam-se na classificação, segundo OMS, como sobrepeso. Nenhum indivíduo apresentava classificação Obesidade (IMC > 30). Para Conti et al, nesta população específica o BSQ é considerado gold standard para avaliação da insatisfação corporal.

Madrigal et al 26 (2000) apontam boa documentação na literatura das relações entre o peso corporal e percepção da imagem corporal (COLOCAR 16 EM EXPOENTE), o que pode ser reforçado pelo presente estudo.

A tendência dos voluntários eutróficos ou com sobrepeso em superestimar seu peso se inverte à medida que aumenta o IMC, chegando à subestimação nas obesas.

Os resultados do estudo de Kakeshita et al (2006) (COLOCAR 10 EM EXPOENTE) sugerem haver maior dificuldade dos homens em atentar-se aos cuidados necessários com seu estado nutricional, o que dificultaria ações de caráter preventivo na questão do desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas associadas ao excesso de peso.

Por outro lado, a superestimação, no caso das mulheres, poderia refletir os aspectos ambientais associados ao desenvolvimento de distúrbios alimentares como a anorexia nervosa e a bulimia. Outros estudos apresentam resultados divergentes e relatam resultados de superestimação do tamanho corporal por pessoas obesas em geral. (17 E 18 EXPONENCIAL) isso fica evidente no presente estudo quando se observa que a medida que aumenta o IMC dos voluntários diminui a EIC, e como referido anteriormente, nos IMC acima de 25 há uma acomodação dos entrevistados,

fazendo-os diminuir a insatisfação corporal, mesmo fugindo dos padrões de estética e beleza da atualidade.

O fato de as imagens apontadas como desejáveis estarem predominantemente em faixas menores de IMC em relação aos apontados como atuais sugere uma insatisfação com a imagem corporal, no sentido de que tanto homens como mulheres valorizariam os modelos de magreza.<sup>10</sup>

Da mesma forma que há menor insatisfação nas faixas menores de IMC há também um maior investimento corporal (EIC), demonstrando que para manter-se dentro do padrão de beleza é necessário gastar tempo e dinheiro em detrimento do forma física. A exaltação da magreza na sociedade contemporânea, com corpos tão esguios quanto inalcançáveis pela maioria da população, configura uma situação de permanente insatisfação pessoal. Tal insatisfação poderia ser um importante fator ambiental, contribuindo para o estresse característico da vida moderna, condição esta também fortemente associada ao quadro de morbimortalidade atual.<sup>10,33, 34, 35.</sup>

O fato de mulheres com peso adequado para a estatura desejarem pesos ainda menores é preocupante. Certamente essa distorção da imagem corporal encontra raízes nos meios de comunicação de massa que privilegiam modelos de beleza que possuem pesos para estatura próximos ou mesmo semelhantes a pacientes portadores de distúrbios alimentares como anorexia nervosa e bulimia<sup>2, 3, 7, 10</sup>. Esses modelos de beleza divulgados pela mídia exercem efeitos sobre o comportamento e o estabelecimento de hábitos alimentares entre adolescentes do sexo feminino. Tais efeitos necessitam ser mais bem estudados para o melhor entendimento dos fatores ambientais que predispõem ao surgimento dos distúrbios alimentares.<sup>10</sup>

Por outro lado, as mulheres com sobrepeso estão provavelmente sujeitas a maior sofrimento psicológico quando comparadas às eutróficas, conforme sugerem os resultados do questionário sobre imagem corporal, como também na baixa satisfação corporal e isso reflete na mais baixa Escala de investimento corporal, apesar de serem mais insatisfeitos estes também apresentam menor preocupação com a forma física, ou menor vontade de trabalhar para modificar a aparência, contudo nessa faixa e nos eutróficos estão as maiores taxas de interesse em realizar futuras cirurgias plásticas. Para Kakeshita (2006) ( 10 exponencial) as médias dos escores significativamente maiores dessas mulheres poderiam levar à sugestão de maior preocupação e desconforto com o corpo por parte delas ( 19 exponencial).

Da mesma maneira, levam a maior fragilidade emocional, considerando-se que as emoções podem afetar a construção e constante reconstrução da própria imagem. Elas podem ser consideradas um grupo limítrofe mais suscetível às intervenções e procedimentos estéticos, como cirurgias plásticas.

## CONCLUSÃO

Finalmente, os dados do presente estudo mostraram a adequação dos métodos utilizados para o estudo da percepção da imagem corporal e, além disso, sua utilidade para mostrar diferenças na percepção dependentes dos valores de IMC apresentados pelos sujeitos, o quanto cada indivíduo investe na sua forma física e o interesse em realizar futuras cirurgias plásticas.

O avanço do conhecimento nesta área contribui para a avaliação clínica e nutricional, prevenção da obesidade e consequente melhora no quadro geral de incidência de doenças crônico degenerativas, sabidamente associadas ao estado nutricional e psicológico, contribui também na compreensão do perfil psicológico da população interessada em realizar procedimentos estéticos.

## REFERÊNCIA

Di Pietro M. and Da Silveira DX. "Internal validity, dimensionality and performance of the Body Shape Questionnaire in a group of Brazilian college students." *Revista Brasileira de Psiquiatria* 31.1 (2009): 21-24.

Cordero MJA, Sánchez MN, Villar NM & Valverde EG. *Influencia del contexto social en la percepción de la imagen corporal de las mujeres intervenidas de cáncer de mama. Nutrición Hospitalaria, 2013. 28(5), 1453-1457.*

American Psychiatric Association. *Manual diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais-: DSM-5.* (2014) Artmed Editora.

Alves E, Vasconcelos FDAGD, Calvo MCM & Neves JD. *Prevalência de sintomas de anorexia nervosa e insatisfação com a imagem corporal em adolescentes do sexo feminino do Município de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Cad Saúde Pública, 2008; 24(3), 503-12.*

Vardanian AJ, Kusnezov N, Im DD, et al. *Social media use and impact on plastic surgery practice. Plast Reconstr Surg. 2013;131:1184–1193*

Fogel J, King K. *Perceived realism and Twitter use are associated with increased acceptance of cosmetic surgery among those watching reality television cosmetic surgery programs. Plast Reconstr Surg. 2014;134:233–238*

Gouveia VV, Santos CA, Gouveia RS, Santos WS, & Pronk SL. *Escala de Investimento Corporal (BIS): evidências de sua validade fatorial e consistência interna." Avaliação Psicológica" 7(1), (2008): 57-66.*

Montemurro P, Porcnik A, Hedén P, et al. *The influence of social media and easily accessible online information on the aesthetic plastic surgery practice: literature review and our own experience. Aesthetic Plast Surg. 2015;39:270–277*

Cohane GH, Pope HG Jr. *Body image in boys: a review of the literature. Int J Eat Disord. 2001;29(4):373-9.*

Alves D, Pinto M, Alves S, Mota A & Leirós V. *Cultura e imagem corporal. Motricidade, 2009; 5(1), 1-20.*

Coelho FD, Carvalho PHB, Fortes LS, Paes ST, Ferreira MEC. *Body dissatisfaction and influence*

of media in women who undergo plastic surgery."Rev. Bras. Cir. Plást". 2015;30(4):567-573  
D`assumpção EA; Dismorfofobia ou complexo de Quasímodo. Rev. Soc. Bras. Cir. Plást, (2007) 22(3), 183-7.

de Oliveira FP, Bosi MLM, dos Santos Vigário P & da Silva Vieira R. Comportamento alimentar e imagem corporal em atletas. Rev Bras Med Esporte \_ Vol. 9, Nº 6 – Nov/Dez, 2003

Santos MTS, Tedesco ACB, Hochman B, Juliano Y, Garcia EB & Ferreira LM. Imagem corporal em mulheres submetidas a cruroplastia medial após cirurgia bariátrica. Rev Soc Bras Cir Plast. 2013;28(supl):1-103

Moura DR, Cruz ACN, & Quevedo LA. (2011). Prevalência e características de escolares vítimas de bullying. *Jornal de Pediatria*, 87(1), 19-23. nonathletes. *Percept Mot Skills*. 1991;72(1):123-30.

Souza, E. D. G. C., Rech, R. R., Mello, G. T., Melo, M. O., & Halpern, R. (2012). Obesidade, imagem corporal e bullying em uma população de escolares de uma cidade no Sul do Brasil. *revista da amrigs*, 56(4), 330-334.

Pesa JA, Syre TR, Jones E. Psychosocial differences associated with body weight among female adolescents: the importance of body image. *J Adolesc Health*. 2000;26(5):330-7.

Poston WSC 2nd, Foreyt JP. Obesity is an environmental issue. *Atherosclerosis*. 1999;146(2):201-9.

Ramirez EM, Rosen JC. A comparison of weight control and weight control plus body image therapy for obese men and women. *J Consult Clin Psychol*. 2001;69(3):440-6.

Cooper PJ, Taylor MJ, Cooper Z, Fairburn CG. The development and validation of the Body Shape Questionnaire. *Int J Eat Disord*. 1987;6(4):485-94.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-215-9

